

Data: 19-04-2012

Título: Nova universidade de Lisboa quer regime de excepção

Pub:



Tipo: Internet

Secção: Nacional

Ensino

Nova universidade de Lisboa quer regime de excepção

Ana Petronilho

19/04/12 00:05

Fusão da Clássica com a Técnica já foi aprovada e avança em 2013. Reitores querem negociar contratos de oito anos com o Estado.

Os reitores da Universidade Técnica de Lisboa e da Universidade de Lisboa querem um regime de excepção que alargue a autonomia de gestão da nova universidade que vai resultar da fusão entre as duas instituições. Para tal, pretendem estabelecer um contrato plurianual e inovador com o Governo, a ser negociado a partir de Maio, com a duração de oito anos - quatro anos automaticamente renovável por outros quatro - e que não foi assinado com qualquer outra instituição de ensino superior. Através dele os reitores querem assegurar uma "garantia de reforço da autonomia de gestão financeira, administrativa e científica," explica ao Económico o reitor da UTL, António Cruz Serra.

Este contrato servirá de base à negociação entre os reitores Cruz Serra e António Sampaio da Nóvoa com a tutela de Nuno Crato, depois de o processo de fusão ter ontem recebido luz verde para avançar, com o parecer favorável do Conselho Geral da Universidade de Lisboa. Na Técnica, recorde-se, essa aprovação tinha já sido conseguida na passada segunda-feira. O objectivo é conseguir um contrato "que abranja o período de criação e consolidação da nova Universidade", lê-se no documento a que o Económico teve acesso.

Os reitores argumentam que o novo acordo é "fundamental" para a concretização da fusão e da criação da nova universidade. Isto porque, argumenta-se, só assim a nova universidade vai "poder desenvolver uma gestão financeira de médio prazo" tendo como referência para a regra de equilíbrio orçamental, durante o período transitório de oito anos, "o montante dos saldos apurados a 31 de Dezembro de 2012, sem prejuízo das possibilidades legais existentes para a utilização dos saldos de gerência".